

Perfil

Professor Maciel prioriza interação entre unidades e modernização

Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP desde março de 2009, o Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel assumiu a unidade em meio a um processo de reestruturação curricular com o objetivo de descentralizar o ensino e torná-lo mais integrado com o sistema público de saúde.

Entre as principais realizações frente à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, com relação à infraestrutura, foi priorizada a modernização dos processos informatizados. “Desenvolvemos um amplo sistema de informações gerenciais” conta. Além disso, foi instalada uma rede de fibras óticas que interliga todas as Unidades do Complexo de Saúde FMRP-HCFMRP-FAEPA. Na atenção à saúde, houve participação intensa da Diretoria nas atividades dessas unidades, ampliando projetos acadêmicos e aprimorando a interação. De acordo com Maciel, nas atividades científicas também há mais interação, com a constituição de uma Câmara Interinstitucional de Pesquisa, com representantes de cada instituição, e com a criação de um Centro de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa que oferece suporte aos docentes para compras de equipamentos e suprimentos, bem como para prestação de contas de seus projetos, com recursos obtidos junto às agências financiadoras. O Professor Benedito Maciel explica ainda que a chegada do Hospital Estadual Américo Brasiliense ampliou a dimensão do Complexo Acadêmico de Saúde, e possibilita o desenvolvimento de propostas acadêmicas e de atenção à saúde, como aconteceu na implementação do Programa de Cuidados Paliativos. Sobre o título obtido

pelo HEAB, de melhor hospital público do interior, ele diz que “a premiação obtida já no primeiro ano de atuação deixou todos muito orgulhosos, fortaleceu o papel da FAEPA como gestora de Unidades de Saúde”.

Em sua dedicada carreira, Benedito Carlos Maciel ostenta vasto histórico profissional. É professor Titular da Divisão de Cardiologia do Departamento de Clínica Médica da FMRP desde 2002, graduado e com doutorado pela própria FMRP. Realizou pós-doutorado na Universidade da Califórnia, Estados Unidos e desenvolve atividades de investigação que envolvem, principalmente, técnicas Doppler ecocardiográficas, com ênfase no estudo da função sistólica e diastólica ventricular, na quantificação de regurgitações valvares, na análise da textura miocárdica, bem como no valor diagnóstico e prognóstico dessas técnicas, em diferentes condições clínicas e modelos experimentais, incluindo doença de Chagas, infarto agudo do miocárdio, doenças da tireóide, cardiotoxicidade por doxorubicina e febre reumática aguda.

Coordena o Laboratório de Dop-

pler Ecocardiografia da Seção de Cardiologia do Hospital das Clínicas da FMRP-USP desde 1982. Foi Diretor Executivo da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP – FAEPA, entre 1996 e 2003. De 2004 a 2009 foi Coordenador da Divisão de Cardiologia do Depto. de Clínica Médica do HCFMRP/USP. Atuou como membro em diversas comissões e é o atual Presidente do Conselho Deliberativo do HCFMRP/USP e do Conselho de Curadores da FAEPA.



junho-julho / 2011 - ano I - nº 02

Expediente: O “Notícias do HEAB” é uma publicação da Assessoria de Comunicação e Imprensa do Hospital Estadual Américo Brasiliense, sob administração do HCFMRP/USP, com intervenção da FAEPA.

Superintendente do HCFMRP/USP:

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Presidente do Conselho Deliberativo

HCFMRP/USP e Diretor FMRP:

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Diretor Executivo FAEPA:

Prof. Dr. Sandro Scarpelini

Diretor Geral:

Dr. José Paulo Pintyá

Diretor Administrativo:

Mário Sérgio Bezerra de Menezes

Diretor de Atenção à Saúde:

Dr. Danilo Arruda de Souza

Jornalista Responsável:

Ronaldo Diegoli - MTB 45.418

(textos, fotos e diagramação)

Contatos: (16) 3393-7870

imprensa@heab.fmrp.usp.br

Colaboração: ACI/HCFMRP e Diretoria FMRP-USP

Tiragem: 3.000 exemplares

Impressão: Gráfica Bolsoni CNPJ: 52.004.769/0001-81

HEAB junho 2011 em números

- Consultas: 4.657
- Consultas não médicas: 1.240
- Exames laboratoriais: 17.300
- Exames internos: 6.000
- Cirurgias: 415
- Cirurgias ambulatoriais: 61

NOTÍCIAS do HEAB

O canal de informação que leva o HEAB até a comunidade

junho-julho / 2011 - ano I - nº 02

Qualidade em saúde

Pacientes do SUS avaliam HE Américo Brasiliense como o melhor hospital do interior paulista

Mais conhecido como Provão do SUS, o ranking da Secretaria de Estado da Saúde, divulgado anualmente, apontou o HEAB como a segunda instituição mais bem avaliada em todo o Estado entre 630 unidades. O primeiro colocado foi o ICESP, da capital. Os funcionários e a direção do hospital comemoram o prêmio e agradecem a confiança dos usuários.

Página 09

HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE

O Melhor do interior paulista!

Segundo no ranking do Estado de SP

HEAB é referência regional para Verificação de Óbito

Página 11

Editorial

Nem tudo está certo

O Diretor de Atenção à Saúde, Danilo Arruda de Souza, faz um balanço do primeiro ano de gestão do HCFMRP/FAEPA frente ao HEAB, comenta dificuldades, mudanças e conquistas, e revela os próximos desafios e projetos que devem envolver órgãos de saúde de toda a região.

Páginas 06 e 07

Fonoaudiólogas da região se reúnem para atualização e melhorias no atendimento



Página 02

Mutirão de avaliações bucais

Especialistas do HE Américo Brasiliense e da Faculdade de Odontologia de Araraquara realizaram ação conjunta para diagnóstico de possíveis doenças de boca em 80 pessoas da região. Também fizeram trabalho preventivo sobre saúde bucal e combate ao fumo.

Página 04



Perfil do Professor Benedito Maciel

Em sua gestão o diretor da FMRP trouxe grandes contribuições como a interligação do complexo HC por uma rede de fibras óticas e a criação do Centro Integrado de Reabilitação (CIR) no HE Ribeirão.

Página 12

Governador e Secretário da Saúde de SP visitam HEAB e entregam novos serviços à população

Página 03

Capacitação

Fonoaudiólogas da região se reúnem para atualização e melhorias no atendimento

Com o propósito de trocar experiências e propor soluções para dificuldades, problemas e dúvidas, fonoaudiólogos que atuam em serviços públicos de saúde, abrangidos pelo DRS-III (região de Araraquara) vêm participando de encontros mensais no HEAB. A iniciativa é da equipe de Fonoaudiologia do hospital e do Centro Integrado de Reabilitação (CIR) do HE de Ribeirão Preto. A integração entre os municípios vem trazendo bons resultados.

Os especialistas dos 24 municípios da região estão conhecendo o trabalho de fonoaudiologia desenvolvido no AME de Américo, e de que forma podem otimizar a utilização dos serviços oferecidos. A segunda reunião aconteceu no dia 08 de junho, no auditório externo do HEAB.

A ideia veio de um projeto implantado com sucesso na região de Ribeirão Preto, em 2008, cujo intuito era compreender a organização dos serviços de Fonoaudiologia dos municípios. “Além de divulgar o serviço e de estar mais em contato com as fonoaudiólogas, é uma oportunidade de atualizar conhecimentos técnicos -científicos da área” explica a Profª Drª Patrícia Pupin Mandrá, coordenadora do Centro de Integração e Reabilitação do HE Ribeirão,

que trouxe o projeto para o HEAB juntamente com a Profª Aline Wolf, e a equipe de fonoaudiologia do hospital. Os resultados pretendidos são a aproximação entre serviços de baixa e média complexidade em Fonoaudiologia e a divulgação do conhecimento científico. “Ações como esta são uma estratégia de disseminação de conhecimento, bem como de aproximação entre os acadêmicos e a realidade social em que estão inseridos” completa a Profª Patrícia.

Para a fonoaudióloga Janaina Bueno da Silva, do HEAB, a comunicação está mais direta. “A rede já conhece bem nossa atuação e o que estamos oferecendo, e houve melhorar na troca de informações sobre pacientes e encaminhamentos que realizamos” completa. Carla Scarnello Domingues, também fonoaudióloga do HEAB, conta que através dos encontros “Aprimoramos as orientações para pacientes que precisam de atendimento fonoaudiológico na cidade de origem”. Particularidades, limitações, composição e organização dos serviços de saúde municipais são discutidos nas reuniões. Para a especialista Renata Paes de Barros, da Central de Atenção à Saúde (CAS) de Descalvado, a oportunidade de integração no encontro é “maravilhosa, muito boa, era o que precisávamos para melhorar essa parceria” avalia. Ela conta que tem recebido ajuda de profissionais especializados para patologias não atendidas em Descalvado que possui 31 mil habitantes. “O AME pode oferecer isso e tem nos dado o respaldo necessário” completa.



Encontros realizados no HEAB já trazem bons resultados



Vera Lúcia exhibe a “tela do jarro”, a primeira de toda sua obra

Da cozinha para o ateliê

PRATAS DA CASA

O que começou como uma forma de distração para auxiliar de cozinha Vera Lúcia Cezar Scotton revelou um dom. Ela entrou no mundo da arte há 12 anos, pintando guardanapos, mas seu fascínio era pelas telas. “Sempre gostei, acho as pinturas em telas lindas, principalmente as grandes, só que são muito caras”. Ao perceber que levava jeito passou a fazer aulas e conheceu uma das maiores incentivadoras do seu trabalho, a professora Sueli. A pintura à óleo passou a ser um hobby para Vera que hoje possui cerca de 40 pinturas, todas em telas grandes. A lista de fãs da artista começa no lar. Os filhos Paula, Fernanda e João, e o marido Laércio elogiam as obras. “Eles acham as pinturas bonitas e às vezes brincam...dizem que não sou eu quem faz” conta.

Colaboradora do Serviço de Nutrição e Dietética do HEAB, Vera Lúcia diz que não comercializa suas obras. “Gosto de presentear as pessoas, pintando algo personalizado”. Prefere o estilo natureza morta por ficar bem em qualquer ambiente. “Quando estou pintando viajo... e, no fim, é muito bom ter seu trabalho valorizado e reconhecido pelas pessoas”. As colegas de trabalho elogiaram muito as telas. “Pintando você ameniza os problemas da vida e ao final de cada trabalho enxerga as coisas de outro ângulo, é uma excelente terapia”.

Pesquisa

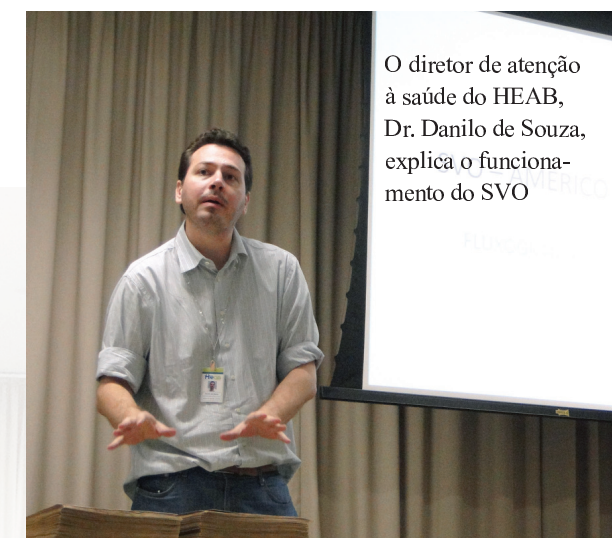
O Serviço de Verificação de Óbito do HEAB

Funcionamento do novo SVO e preenchimento da declaração de óbito foram destaques em evento que reuniu autoridades de saúde da região de Araraquara

Médicos e gestores dos serviços de saúde da região estiveram no auditório interno do HEAB para participar de evento relacionado ao preenchimento da declaração de óbito e fluxo para encaminhamento de corpos ao novo Serviço de Verificação de Óbito (SVO) da unidade. O novo serviço trará contribuições importantes para estudos ligados à saúde, fornecendo dados confiáveis para estatísticas e mapeamentos de doenças como dengue, hantavírus e gripe A H1N1, de notificação compulsória.

A abertura ficou por conta do diretor geral do HEAB, Dr. José Paulo

Pintyá, que em seu discurso agradeceu as presenças dos palestrantes e dos representantes de municípios vizinhos, e falou sobre a importância em instalar um SVO junto ao hospital. “Sabemos que há um grande número de óbitos que precisam ser analisados, e vamos atender a essa antiga necessidade da região de Araraquara”. Também fizeram considerações a diretora técnica do Departamento Regional de Saúde de Araraquara (DRS-3), Maria Tereza Eid da Silva, e Márcia Tereza Barbieri, diretora do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) – XII (Araraquara), que destacou o apoio do HEAB. “Encontramos uma parceria com a diretoria do hospital que conseguiu implantar o serviço em curto prazo”. Cerca de 80 pessoas participaram do evento, no dia 09 de junho.



O diretor de atenção à saúde do HEAB, Dr. Danilo de Souza, explica o funcionamento do SVO

Na sequência o Prof. Dr. Edson Garcia Soares apresentou a evolução do Serviço de Verificação de Óbito do HCFMRP/USP, sob sua direção, e os desafios, características e infraestrutura. Abordou dificuldades em determinar a causa do óbito, cuidados que o médico deve ter no encaminhamento do corpo ao SVO e as implicações éticas e legais de rasuras ou preenchimento incorreto do atestado de óbito. “O laudo feito pelo Serviço de Verificação de Óbito é o que garante a proteção legal do médico, mas é preciso saber quando se deve ou não emitir a declaração de óbito e preenchê-la de forma impecável” explicou. Após a palestra os participantes receberam o Dr. José Manoel Bombarda, delegado superintendente do Conselho Regional de Medicina (CRM) de Araraquara, para uma mesa redonda sobre o tema.

Na oportunidade, o diretor de Atenção à Saúde do hospital, Danilo Arruda de Souza, apresentou o fluxo de encaminhamento de corpos ao SVO do HEAB que entrou em atividade recentemente, e entregou modelos de documentos a serem utilizados por médicos dos serviços de saúde.



Minutos antes do evento os palestrantes, Prof. Dr. Edson Soares e Dr. José Bombarda, puderam visitar as instalações do novo SVO, na área externa do HEAB, em companhia de Mário Sérgio Bezerra de Menezes, Dr. José Paulo Pintyá e Dr. Danilo Arruda de Souza, os diretores do hospital. O prédio passou por reformas e adequações necessárias, e conta com equipamentos, infraestrutura e equipe qualificada para realização das verificações.

O que vem por aí...

II Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho



A segunda edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) do HEAB já está chegando! O evento acontece de 01 a 05 de agosto, no auditório principal da instituição, e traz uma programação repleta de palestras interessantes, todas relacionadas à prevenção de acidentes e à saúde do trabalhador.

Os colaboradores já entraram no clima e participaram do tradicional Concurso de Frases. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) recebeu inscrições de 22 frases sobre o tema prevenção de acidentes. Após escolha pelos membros da comissão, a mais criativa será utilizada como slogan da SIPAT 2012. O autor também leva para casa um brinde especial. O resultado será divulgado na abertura do evento.

II Simpósio de Cuidados Paliativos



Com o tema “Dilemas e avanços em cuidados paliativos” a abertura do evento será no dia 15 de setembro, em um pré-simpósio, com a palestra “Definição de Prognóstico em cuidados paliativos”. A atividade acontece no auditório principal do Hospital Estadual Américo Brasiliense, em parceria com o Grupo de Cuidados Paliativos do HCFMRP-USP.

Nos dias 16 e 17 de setembro o Simpósio continua no espaço de eventos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, com mesas-redondas e sessões de perguntas sobre diversos temas, além de workshops e apresentação de trabalhos.

O evento é destinado aos estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais e pesquisadores das áreas de saúde e humanidades, bem como o público em geral interessado no tema. Mais informações, como valores e programação, e inscrições no site <http://www.ceapshcrp.com.br>. Inscrições de trabalhos até 14/08/2011, pelo e-mail trabalhoscp.hcrp@gmail.com.

Jogo Rápido!

A Enfermagem pela segurança do paciente



A abertura do evento ficou por conta da gerente de enfermagem do HEAB, Maria Cristina Flório

Em comemoração ao mês da enfermagem, celebrado em maio, profissionais da área participaram da palestra “Enfermagem para segurança do paciente” no auditório interno do HEAB.

A palestrante Luzia Aparecida dos Santos Pierre, Enfermeira Fiscal do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo/Subseção de Ribeirão Preto, apresentou situações de risco que exigem atenção redobrada, casos recentes de erros de enfermagem, questões de saúde pública e estatísticas relacionadas, além de ressaltar a importância da capacitação. Toda a equipe de enfermagem do HEAB foi homenageada com lembranças.

Ampliações

HEAB disponibiliza leitos de clínica geral e de cuidados paliativos para a região

Além da preocupação com a qualidade do atendimento e atenção ao paciente, o HEAB vem ampliando os serviços oferecidos à população da região. A unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES) colocou em atividade mais uma ala, com 20 leitos de internação em clínica geral. A área que está em pleno funcionamento conta com toda a estrutura necessária, incluindo equipamentos e profissionais qualificados, prontos para receber e prestar assistência aos pacientes vindos dos serviços de saúde das 24 cidades que compõem o Departamento Regional de Saúde (DRS-III). O melhor hospital público do interior paulista também terá uma enfermaria especializada em Cuidados Paliativos que deverá iniciar as atividades ainda neste mês.

“O HEAB vem registrando altos índices de ocupação nas enfermarias, oscilando com frequência acima de 95%”, afirma o Diretor de Atenção à

Saúde, Dr. Danilo Arruda de Souza. A ampliação de atendimentos para a região está acontecendo conforme o projeto assistencial desenhado pela diretoria e Secretaria Estadual de Saúde. Atualmente são 94 leitos de internação operacionais.

A instituição trabalha com metas pactuadas com a SES de São Paulo, dentro de um projeto assistencial que prevê crescimento gradativo até o segundo semestre deste ano. O Diretor Geral do HE Américo Brasiliense, Dr. José Paulo Pintyá, aponta que a cidade de Araraquara utiliza a maior parcela das internações realizadas no complexo hospitalar, que corresponde a 40%. Já o município de Américo Brasiliense vem em segundo lugar, utilizando 20% da capacidade. “Os médicos dos municípios têm conhecimento dos serviços assistenciais do hospital, e fazem a solicitação de vagas para internação por meio da guia de referência, transmitida através de fax ao médico

assistente do HEAB, relatando história clínica e diagnóstico do paciente” explica. O número para encaminhar solicitações ao HEAB, por fax, é (16) 3392-5658.

Conforme o modelo de regulação de vagas estabelecido pela SES, os atendimentos são realizados preferencialmente para municípios da região de Araraquara (DRS-III), mas se houver leitos ociosos, por exemplo, a oferta se estende para outras regiões do Estado, seja para leitos de enfermaria ou da Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Ainda neste mês terão início as atividades da ala especializada em cuidados paliativos, com 20 leitos de internação, inicialmente. Com poucos serviços ligados a essa área no país e com o aumento da sobrevida da população, esse tipo de tratamento, aplicável em diversas áreas médicas, como oncologia, cardiologia, pneumologia, geriatria, entre outras, vem sendo extremamente requisitado.

Assistência e ensino

O HEAB para a comunidade acadêmica

Cerca de 80 membros participaram de reunião ordinária da Congregação, na tarde do dia 24 de maio, quando o Diretor Geral do HEAB, Dr. José Paulo Pintyá, subiu ao palco para apresentar toda a estrutura, recursos humanos, realizações e projetos futuros do melhor hospital público do interior do Estado à comunidade acadêmica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. “A

ideia é ‘vender’ o HEAB aos docentes e membros, expondo a estrutura e as possibilidades de criação de intercâmbios, bem como o fortalecimento dos já existentes, pois queremos estreitar o vínculo na assistência e no ensino” relata o diretor. Os participantes da reunião ordinária também receberam exemplares do informativo Notícias do HEAB.

A Congregação é o órgão con-

sultivo e deliberativo superior da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. É composta pelo diretor da FMRP (presidente), vice-diretor, presidentes de comissões, chefes de departamentos, representantes de docentes, discentes e servidores não-docentes, e tem constituição e atribuições previstas no Estatuto e Regimento Geral da USP e no Regimento da Faculdade.

Conscientização e saúde

HEAB recebe comunidade para detecção de doenças bucais em mutirão

Ação realizada por profissionais do hospital e equipe da Faculdade de Odontologia de Araraquara também envolveu trabalho educativo junto à comunidade no Dia Mundial Sem Tabaco, 31 de maio

Com abaixadores de língua e focos de luz, dentistas, docentes e estudantes de odontologia procuravam lesões bucais na população, nas salas do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do Hospital Estadual, gratuitamente. Um cuidado básico que pode ser feito até em casa, em frente ao espelho e com boas condições de luz. É como se realiza o auto-exame, uma das dicas recebidas pelas 80 pessoas da comunidade que passaram pelo HEAB no Dia Mundial Sem Tabaco, 31 de maio. Assim, é possível detectar doenças sérias em estágio inicial, como leucoplasia (manchas brancas) e eritroplasia (manchas vermelhas), ou estomatite nicotínica (manchamento do céu da boca), pigmentação (escurecimento) da língua, gengivas e/ou dos dentes, agravamento das inflamações gengivais, mau hálito, entre outras alterações.

A principal doença de boca provocada pelo fumo é o câncer bucal, que surge como uma ferida que não dói e não cicatriza. “Qualquer pessoa que observar anormalidades na região da boca por mais de 15 dias deve procurar um especialista, principalmente fumantes e etilistas com mais de 40 anos” explica

a Profª Cláudia Navarro, docente e coordenadora da equipe da Faculdade de Odontologia, e responsável pelo programa de Prevenção do Câncer Bucal de Araraquara, que realiza atendimentos odontológicos gratuitamente.

De 80 pessoas avaliadas no mutirão, 16 foram encaminhadas para tratamento odontológico gratuito e outras seis passaram por exames complementares, retornos e/ou cirurgias no HEAB.

Um trabalho educativo, com foco em orientações para abandonar o vício, também foi realizado junto aos pacientes, acompanhantes, funcionários e pessoas da comunidade. Quem passou por atendimento no AME aproveitou para assistir vídeos e aprender um pouco mais sobre o combate ao fumo, a realização do auto-exame da boca e o tratamento e prevenção de lesões comuns, como aftas, herpes, candidoses, entre outras. Além de fumantes e ex-fumantes, e etilistas, a equipe fez avaliações também em adultos e crianças com suspeita de lesão bucal. Enquanto Sueli Fonseca Mendonça aguardava o atendimento do marido que passou por atendimento no AME no mesmo dia do mutirão, ela sugeriu ao filho Bruno, de 16 anos, que aproveitasse a avaliação odontológica. “Ele nunca tinha feito uma avaliação específica para saber se tinha alguma doença de boca, mas o dentista disse que está tudo bem” contou. A dona de casa de Américo Brasiliense elogiou a iniciativa e disse que o filho aprendeu a fazer o auto-exame na boca.



Equipe da Faculdade de Odontologia da Unesp de Araraquara

Palestra e comissão

Colaboradores que são fumantes e interessados no tema receberam o Dr. Clésio Soares, médico do trabalho e responsável pela Comissão de Controle de Tabagismo do HCFMRP, para uma palestra sobre o tabagismo, no dia 27 de maio, no auditório interno do HEAB. Ele fez um histórico da evolução do tabaco em 500 anos e das indústrias produtoras de cigarro, lembrando a utilização do marketing para atingir o consumidor.

Em seguida o Dr. Clésio promoveu uma capacitação para membros da comissão do hospital, visando uma abordagem adequada aos fumantes. “Uma boa estratégia é não falar de doença, mas ajudar as pessoas a abandonarem o vício, criando formas adequadas para isso e falando dos benefícios que virão” afirmou. Com base em uma pesquisa, a equipe identifica o perfil dos fumantes e ex-fumantes, e faz um trabalho planejado de seis meses junto aos profissionais e pacientes que queiram abandonar o vício. A ação envolve o trabalho integrado de vários setores do HEAB.



Dr. Clésio Soares e a Comissão de Controle de Tabagismo do HEAB

Provão do SUS

HEAB é eleito o melhor do interior!

Ranking divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde é baseado na avaliação de pacientes

Foram dez meses de muito trabalho desde que o HEAB passou a ser administrado pelo Hospital da Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto HCFMRP/USP e FAEPA, mas a recompensa veio cedo. O Hospital Estadual Américo Brasiliense foi considerado o melhor hospital público do interior paulista e o segundo mais bem avaliado entre 630 instituições de saúde do Estado de São Paulo. E o mais importante de toda essa história: são os usuários que estão dizendo. Após encerrarem um ciclo de atendimento em uma unidade de saúde, eles receberam questionários em suas residências e puderam avaliar o serviço recebido.

A nota do HEAB foi 9,62, e a do Instituto do Câncer (ICESP), primeiro colocado do Estado, foi 9,65.

Em 2010, o HE de Ribeirão Preto (HERP), também sob gestão da FAEPA e HCFMRP/USP, foi o mais bem avaliado pela rede pública de saúde e mais uma vez figura entre os 10 melhores hospitais do Estado, ocupando a 4ª colocação. O modelo implantado tanto no HEAB quanto no HE Ribeirão reafirma seu sucesso, o que garantiu o excelente desempenho. A política adotada dá voz aos pacientes, tira o foco do procedimento e visa o usuário, garantindo um atendimento com qualidade técnica e resolutividade. “É a humanização tratada de forma horizontalizada e não fragmentada, tanto para usuários como para colaboradores” explica o diretor geral do HEAB, José Paulo Pintyá. O trabalho desenvolvido

pelo Serviço de Atendimento ao Usuário e pela equipe multiprofissional, e programas como Guardiões da Saúde (indicação de um profissional para ficar responsável pelo acompanhamento integral das condutas e das necessidades do paciente) são fundamentais no acolhimento dos pacientes. Há disponibilidade de acompanhante para todos os pacientes, visita estendida, entre outros diferenciais nos programas do HEAB.

No dia seguinte à cerimônia de premiação, realizada no MASP, em São Paulo, os diretores percorreram as diversas áreas do HEAB com a Placa de 2º melhor do Estado e fizeram uma reunião com grande parte dos funcionários da instituição. O Dr. Pintyá associou a conquista ao bom trabalho dos colaboradores. “Esse prêmio representa o trabalho de todos aqui e nos enche de orgulho, e quem está dizendo que somos os melhores do interior são os nossos usuários que estão satisfeitos”. Já o diretor administrativo Mário Sérgio Bezerra de Menezes deu os parabéns a todos os presentes e lembrou que o objetivo é melhorar ainda mais. “Estamos muito felizes, pois a ótima colocação veio antes do que esperávamos, mas temos ainda muitos desafios para vencermos juntos” ressalta. Vieram muitos aplausos e um café especial para os colaboradores.

Pesquisa

Ao todo, 204,4 mil questionários foram respondidos pelos pacientes que passaram por internações e exames em 630 estabelecimentos de saúde conveniados à rede pública paulista entre julho e dezembro de 2010. O objetivo

do projeto é monitorar a qualidade de atendimento e a satisfação do usuário, reconhecer os bons prestadores, identificar possíveis irregularidades e ampliar a capacidade de gestão eficiente da saúde pública.

FOTO 1 - Na cerimônia de premiação, o diretor do HEAB, Dr. José Paulo Pintyá, segura a placa de 2º melhor hospital do Estado ao lado do Prof. Dr. Sandro Scarpelini (diretor Faepa), Prof. Dr. Marcos Felipe de Sá (Superintendente HCFMRP), Mário Sérgio de Menezes (diretor administrativo HEAB), Prof. Dr. Adib Domingos Jatene (ex-ministro da saúde) e Dr. Danilo de Souza (diretor de Atenção à Saúde do HEAB)

FOTO 2 - Dr. Pintyá destaca comprometimento da equipe em reunião com colaboradores

FOTO 3 - O diretor administrativo Mário Sérgio parabeniza e fala sobre melhoria contínua



Nem tudo está certo

Ao longo do segundo semestre de 2010, a Secretaria Estadual de Saúde distribuiu milhares de questionários a todos os pacientes que foram atendidos na rede SUS deste Estado. O intuito era avaliar como essas pessoas foram tratadas.

Mais de 200 mil respostas foram devolvidas à Secretaria Estadual de Saúde. Dentro desse universo enorme de respostas, existiam muitas cartinhas de muitos cidadãos que foram atendidos aqui, nesse nosso cantinho aqui no interior do Estado.

Para nossa surpresa, sim, surpresa diante de um trabalho tão recente, o destino reservou ao HEAB um lugar de destaque na avaliação do usuário. Fomos eleitos através da nota do cidadão que aqui foi atendido como o Melhor Hospital SUS do Interior do Estado.

No primeiro semestre de 2010 o Heab/AME encontrava-se em uma fase de transição devido à decisão administrativa estadual, visando ampliar e qualificar a assistência regional.

A FAEPA e Complexo HCFMRP-USP, novos parceiros e gestores, constituíram uma equipe de transição que, entre os meses de maio e julho de 2010, mapearam todo o hospital.

Em agosto de 2010, baseado nas práticas encontradas, os novos Diretores programaram mudanças drásticas nos processos de trabalho e no foco da assistência prestada. Essas

mudanças foram implementadas de modo rápido e agressivo. Foi uma mudança de paradigmas, talvez a maior mudança de rumos que uma instituição de saúde desse porte já teve em nosso Estado. O modelo assistencial proposto, que foca o atendimento no paciente e não nos procedimentos e que já havia sido reconhecido no também premiado Hospital Estadual de Ribeirão Preto, cujos Diretores eram os mesmos que estavam assumindo o HEAB, foi instituído.

Uma equipe multiprofissional foi criada. Passou-se a trabalhar com a figura do terapeuta ocupacional. As áreas de psicologia, nutrição, fisioterapia e fonoaudiologia foram ampliadas, assim como o foco na assistência. O Serviço Social foi ampliado e ganhou dimensão em seu trabalho no HEAB, passando a nortear decisões administrativas e assistenciais com sua atuação.

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) passou a cumprir seu papel de controle social na instituição, fornecendo o instrumento necessário para que a administração, através de um olhar externo, pudesse fazer a necessária reflexão sobre suas práticas e, quando necessário, as modificasse, alterando processos assistenciais e administrativos.

De um dia para o outro o período de visitas aos pacientes foi ampliado. Agora eles contam com um acompanhante 24h durante sua internação, o que independe de qualquer exigência estatutária.

O Programa “Guardiões da Saúde” – originário do HERP – também foi implementado. Seu funcionamento é baseado no acompanhamento horizontal da interação dos pacientes pela equipe multiprofissional, visando cuidados e antecipação de todas as vulnerabilidades biológicas, psicológicas ou sociais daqueles que aqui são internados.

O Corpo Clínico do hospital teve que ser maciçamente renovado. Em nosso primeiro mês de gestão, mais de 70% dos médicos (de um total de 98) deixaram

o hospital. Foram agregados novos profissionais qualificados e dedicados à instituição e aos pacientes, que incorporaram em seu trabalho a lógica da atenção multiprofissional. Novos equipamentos foram adquiridos visando qualificar, do ponto de vista técnico, o atendimento médico.

Observou-se então um aumento exponencial da produtividade e uma redução de custos. Trabalhou-se com a lógica, usando novas técnicas,

cujas propostas eram manter o cidadão o mínimo possível no hospital, procurando devolvê-lo à sociedade no menor espaço de tempo possível. Passou-se a trabalhar com o regime de cirurgias ambulatoriais e de Hospital Dia, anteriormente inexistente.

Todos os profissionais do hospital foram valorizados, sem a formação de castas ou privilégios, e os mesmos responderam com pontualidade e cumprimento do seu trabalho. Aqueles que não se adaptaram, infelizmente ficaram pelo caminho.

Não foi um salto qualitativo apenas. Foi um salto também quantitativo. Em Agosto de 2010, no momento da implementação das mudanças eram feitos cerca de 4 mil atendimentos ambulatoriais (entre exames e consultas). Em junho de 2011 foram 11 mil.

O número de cirurgias passou de cerca de 130 por mês para 415, mais do que triplicaram.

E, o momento de implementação dessas mudanças foi exatamente o mesmo momento da avaliação feita pela Secretaria. O impacto no nível de satisfação dos pacientes foi observado com apenas 1 mês de evolução, alcançando níveis de satisfação superiores a 90%. Aumento muito expressivo quando comparamos com pesquisas nos meses anteriores.

O prêmio coroou uma mudança drástica. Uma quantidade de trabalho

enorme para todos foi necessária, com todos os conflitos e confrontos necessários e previstos em mudanças de paradigmas, porém, o sacrifício de todos resultou em um grande ganho para a população.

Mas nem tudo está certo. Temos que ser pragmáticos. Existem muitas melhorias a serem realizadas, tanto no nosso “microambiente”, aqui dentro do Heab/AME, como em nossa estrutura regional de saúde. Internamente temos feito reflexões sobre práticas de trabalho nos Grupos de Trabalho. Também estamos trabalhando em conjunto com o DRS-III e com as Secretarias Municipais de Saúde, com a finalidade de conseguirmos, em curto prazo, as mudanças necessárias. Para isso é necessário conhecer melhor a rede de saúde, mapear suas fragilidades, ampliar a oferta de serviços, criar novas referências, qualificar a assistência e, finalmente, facilitar o acesso da população aos serviços de saúde.

E essas soluções não são fáceis e nem sempre dependem exclusivamente de nós. É por isso que precisamos do auxílio da população, como ela fez, se manifestando em defesa e valorização de um serviço de qualidade. Também é necessária articulação e negociação com as instâncias adequadas e o apoio de parceiros. Há de se vencer as críticas e as posições daqueles que não querem uma saúde pública de qualidade nessa região.

Acredito que a filosofia de trabalho implantada no HEAB será o nosso grande trunfo para que continuemos a ter nosso trabalho reconhecido e a qualidade na atenção seja inclusive ampliada, com integralidade na atenção, controle social, acesso trabalhado como parte integrante e fundamental da atenção, humanização como cotidiano

da instituição tratada de forma horizontal e não fracionada, equipe multiprofissional atuante, grupos de trabalho como forma de inserção do colaborador na construção de seu espaço de trabalho, técnicas médicas inovadoras na atenção agregadas à qualidade técnica, inovação tecnológica, uso da tecnologia de informática para criar ferramentas de gestão, assistência baseada em necessidades regionais, etc.

Nosso modo de gestão pressupõe: não escondermos dificuldades, não ignorarmos fragilidades e o mais importante, não atribuímos nossas culpas a terceiros, que seria a prática mais fácil e a que é mais comum.

Será difícil, mas não impossível, repetir este prêmio no próximo ano. A população sabe que há um novo patamar na qualidade e vai exigir mais. E tem o direito de exigir mais. Não só aqui, mas em todos os dispositivos SUS de nossa região. É importante que os cidadãos descubram que têm direitos, e passem a cobrá-los. Às vezes o fazem de forma estabonada, mas precisamos entender que existe um processo de aprendizado a ser concluído, e os gestores tem que se moldar a esta nova realidade, que veio para ficar. Sabemos que temos que ir de encontro às necessidades reais e concretas do cidadão, e atendê-las integralmente, e não continuar com a prática antiga de achar que nós é que sabemos o que a população precisa. O cidadão tem obrigatoriamente que fazer parte da construção do processo.

E foi isso o que aconteceu. O resto é história.

Dr. Danilo Arruda de Souza
Diretor de Atenção à Saúde
HE Américo Brasiliense

HOSPITAL ESTADUAL
AMÉRICO BRASILIENSE

O Melhor do interior paulista!

Segundo no ranking do Estado de SP

HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE



HOSPITAL ESTADUAL
AMÉRICO BRASILIENSE

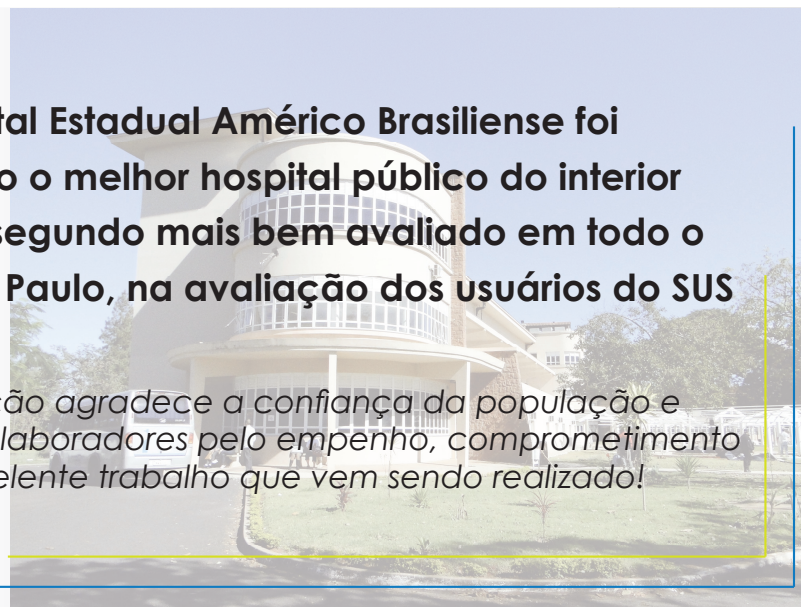
O Melhor
do interior
paulista!

Segundo no ranking
do Estado de SP

HeqB
HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE

O Hospital Estadual Américo Brasiliense foi considerado o melhor hospital público do interior paulista e o segundo mais bem avaliado em todo o Estado de São Paulo, na avaliação dos usuários do SUS

A administração agradece a confiança da população e parabeniza os colaboradores pelo empenho, comprometimento e pelo excelente trabalho que vem sendo realizado!



HeqB
HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE

HOSPITAL ESTADUAL
AMÉRICO BRASILIENSE
O Melhor
do interior
paulista!

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

HCFMRP
USP - RIBEIRÃO
assistência - ensino - pesquisa

FAEPA
HCFMRP

5

Novos serviços

Governador Alckmin entrega novos serviços do HEAB à população

O Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o Secretário Estadual da Saúde, Giovanni Guido Cerri, estiveram no HEAB para inauguração de um Serviço de Verificação de Óbito (SVO) regional e do Espaço de Convívio e Reabilitação destinado a pacientes e colaboradores da instituição. Os novos serviços representam benefícios para a população dos 24 municípios da região. A visita aconteceu no último dia 23.

Na chegada, os governantes e comitiva foram recepcionados pela Diretoria do HEAB e superintendente do HCFMRP, Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, e pelo Diretor da FMRP/USP, Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel, entre outras autoridades. Em uma visita rápida, Alckmin e Cerri percorreram o Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), passando pelo moderno tomógrafo de 24 canais do HEAB, o primeiro 100% SUS da região, pela Sala de Estabilização Clínica e, por último, no Espaço de Convívio e Reabilitação, local onde os pacientes receberão assistência complementar à realizada pela enfermagem, que contará com equipamentos específicos para a realização de terapia ocupacional e fisioterapia.

Após a visita o Governador iniciou seu pronunciamento destacando a 2ª colocação do HEAB no Provão do SUS, ranking no qual os pacientes do SUS elegem os melhores hospitais. “Excluído o Icesp, que é só câncer, dos hospitais gerais, esse

é o primeiro do Estado de São Paulo em qualidade do atendimento, eleito pelos usuários, não é pelo governo, e atendendo 100% os princípios do SUS: gratuidade, equidade e universalidade,

e o fazendo bem.” afirma Geraldo Alckmin que também anunciou a abertura de 20 leitos para cuidados paliativos, a entrega do novo tomógrafo, do Serviço de Verificação de Óbito. Com isso o HEAB passa a ser referência regional para esses serviços na rede pública. O Governador também classifica a regionalização dos serviços como meta. “O objetivo é integrar a região, trabalhar de forma integrada para a gente ter mais eficiência, atender melhor as pessoas, dar mais resolutividade na questão da saúde, e poder avançar bastante”. Na sequência ele atendeu à imprensa em uma entrevista coletiva.

Mais exames em menor tempo

A partir de agosto, por meio de uma parceria firmada entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (SEDI-1), os laudos de exames realizados pelo novo tomógrafo de 24 canais do HEAB ficará pronto em até 4 horas, com implantação de um sistema de telemedicina. Com isso



O Governador Alckmin e o Diretor Geral do HEAB, José Paulo Pintyá, após o descerramento da placa inaugural do SVO

o número de exames passará de 400 para 800 mensais.

Sala de Estabilização Clínica

O local conta com 4 leitos, com monitores e todos os equipamentos para atendimento de urgências/emergências referenciadas. Há também um quarto com sistema de isolamento (antecâmara e pressão negativa), visando maior segurança para colaboradores e pacientes no atendimento de pessoas com diagnóstico de doenças infecciosas, de transmissão respiratória.

Destinada ao atendimento de pacientes que chegam ao HEAB para internação hospitalar, a nova sala proporciona condições adequadas para acolhimento e diagnóstico inicial de gravidade do caso clínico.

O local também será utilizado para atendimento de pacientes ou acompanhantes que tenham algum problema de saúde agudo na espera por consultas ou exames.